MINHA VIDA NAVAL NO NAVIO-AERÓDROMO LIGEIRO *MINAS GERAIS*: O navio de três bandeiras (Parte 1)

FERNANDO ANTONIO BORGES FORTES
DE **ATHAYDE** BOHRER*
Capitão de Mar e Guerra (Refº)

SUMÁRIO

Navios-aeródromos britânicos da classe *Colossus*
HMS *Vengeance* (R-71)
HMAS *Vengeance*
Navio-Aeródromo Ligeiro (NAel) *Minas Gerais* (A-11)
Provas de mar e provas aéreas do NAel *Minas Gerais*
Incorporação do NAel *Minas Gerais* à Marinha do Brasil
Chegada do NAel *Minas Gerais* ao Rio de Janeiro
Primeiras operações aéreas, no Brasil, com aviões T-28 (Trojan) e helicópteros S-55 Whirlwind no A-11

NAVIOS-AERÓDROMOS BRITÂNICOS DA CLASSE *COLOSSUS*[1]

A classe *Colossus* de navios-aeródromos (NAe) britânicos surgiu do projeto dos NAe da classe *Illustrious,* um pouco menores e com tempo de construção de dois anos. Sucedeu aos NAe da classe *Implacable* e foi a solução para aumentar o número de aviões de combate embarcados.

A classe *Colossus* antecedeu a classe *Majestic* de NAe da Marinha Real britânica (Royal Navy).

O quadro a seguir relaciona os NAe da classe *Colossus* com seus construtores e datas de batimento da quilha e lançamento ao mar.

---

*Foi comandante do Aviso de Instrução *Guarda-Marinha Jansen*, da Corveta *Jaceguai* e do Navio de Desembarque de Carros de Combate *Mattoso Maia*.

1 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_Colossus. Acesso em: 14 jun. 2022.

Nome	Construtor	Batimento de quilha	Lançamento ao mar
HMS *Colossus* (R15)	Vickers-Armstrong	01/06/1942	30/9/1943
HMS *Glory (R62)*	Harland & Wolff	27/8/1942	27/11/1943
HMS *Ocean* (R68)	Stephen & Sons	08/11/1942	08/7/1943
HMS *Venerable* (R63)	Cammell-Laird	03/12/1942	30/12/1943
HMS *Vengeance* (R71)	Swan Hunter	16/11/1942	23/02/1944
HMS *Warrior* (R31)	Harland & Wolff Ltd.	12/12/1942	20/5/1944
HMS *Theseus* (R64)	Fairfield Shipbuilding & Engineering Company	06/01/1943	06/7/1944
HMS *Triumph* (R61)	R. & W. Hawthorn Leslie & Company Ltd.	27/01/1943	02/10/1944

HMS *VENGEANCE* (R-71)[2]

Em 16 de novembro de 1942, uma segunda-feira, 12 dias após a Batalha de El Alamein, que para os ingleses foi o ponto de inflexão da Segunda Guerra Mundial, foi batida a quilha do quinto navio-aeródromo ligeiro da Marinha Real britânica, da classe *Colossus*, no Estaleiro de Swan Hunter & Wigham Richardson, na cidade de Wall-on-Tyne, Inglaterra. Em 23 de fevereiro de 1944, uma quarta-feira, o navio-aeródromo foi lançado ao mar e batizado de HMS *Vengeance*, o sexto navio na Royal Navy a receber este nome. Mais tarde, em 27 de setembro de 1944, uma quarta-feira, assumiu o comando do navio, como seu primeiro comandante, o Captain (Capitão de Mar e Guerra) D.M.L. Neame DSO RN, sendo a embarcação, em 15 de janeiro de 1945, incorporada à Royal Navy.

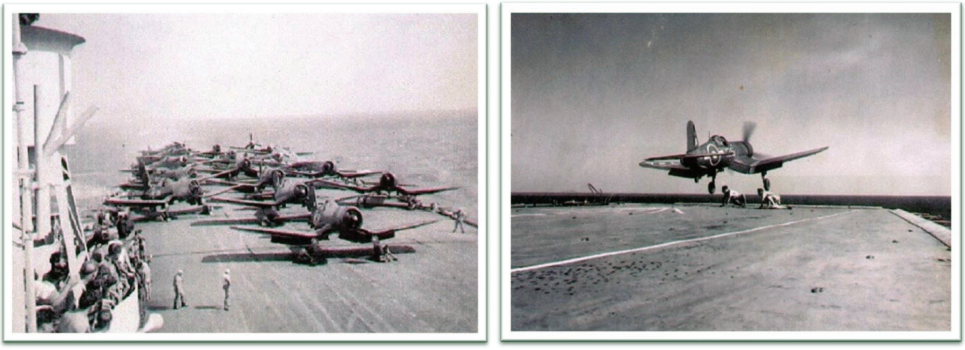
No período de fevereiro a março de 1949, o HMS *Vengeance* navegou pelos mares do Ártico, em duros testes de navegação.

Em setembro de 1952, para compensar o atraso no reparo do HMAS *Melbourne*, o HMS *Vengeance* foi preparado para ser emprestado à Royal Australian Navy.

No dia 13 de novembro de 1952, na cidade de Devenport, na Inglaterra, foi incorporado à Real Marinha australiana com o mesmo nome, HMAS *Vengeance*.

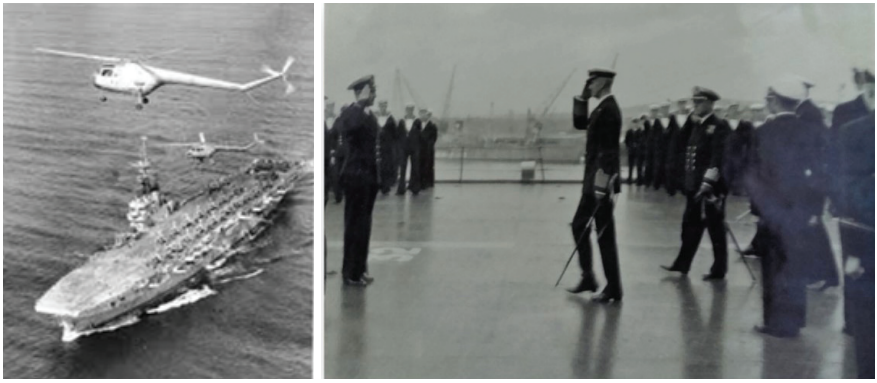
2 Referência: *The Colossus-Class Aircraft Carriers (1944-1972)*, de autoria de Neil McCart.

Foto 1 – HMS *Vengeance* (R-71)



(a) (b)

Foto 2 – (a) e (b) Operações aéreas no HMS *Vengeance* (R-71)



(a) (b)

Foto 3 – (a) e (b) Cerimônia no convés de voo do HMS *Vengeance* (R-71)

(a) (b)

Foto 4 – (a) HMS *Vengeance* no Marrocos e (b) visita do Viscouth Hall of Cynon Valley ao navio (fotos retiradas do Livro do Navio)

HMAS *VENGEANCE*[3]

Após sua incorporação à Real Marinha australiana, em 13 de novembro de 1952, em Devonport, Inglaterra, o HMAS *Vengeance* realizou a derrota para a Austrália, a partir dessa cidade.

Durante a derrota, navegou passando pelo Estreito de Gibraltar; Ilha de Malta, no Mar Mediterrâneo; Port Said; Canal de Suez; Colombo (Ceilão, hoje Sri Lanka); e Melbourne, adentrando, em janeiro de 1953, o Porto de Sydney, arvorando em seu mastro principal o pavilhão australiano.

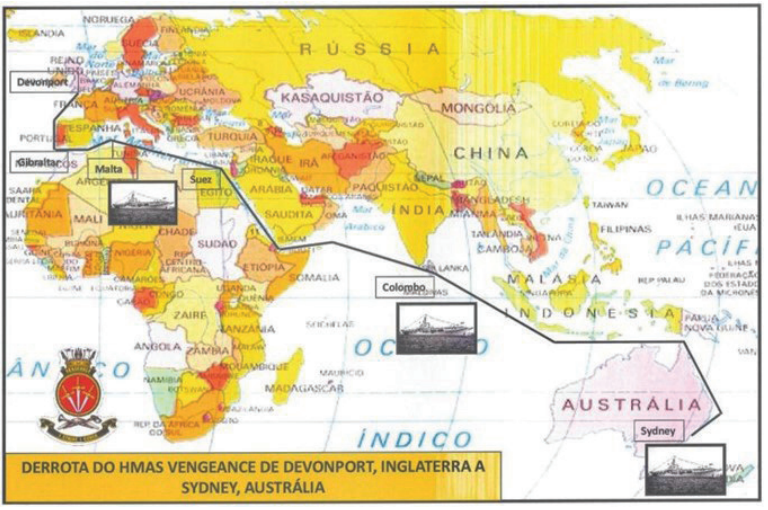


Foto 5 – Derrota do HMAS *Vengeance*

3 Disponível em: http://www.navy.gov.au/hmas-vengeance. Acesso em: 26 jul. 2016.

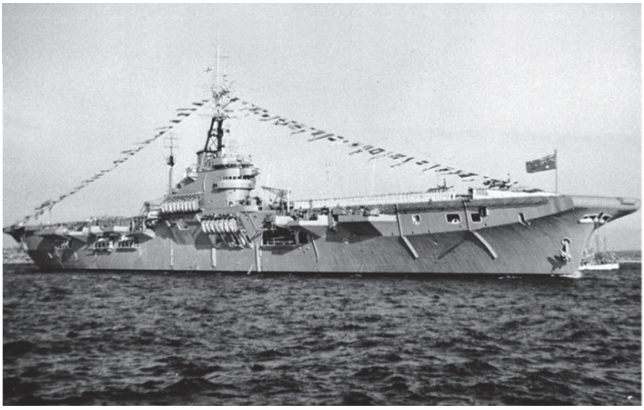


Foto 6 – HMAS *Vengeance*, entrando no Porto de Sydney, com o pavilhão australiano, pela primeira vez. Seu lema: "I strike, I cover"

Em junho de 1953, o *Vengeance* participou de operações aeronavais na Guerra da Coreia, arvorando o pavilhão australiano.

Um ano após, em julho de 1954, passou a ser utilizado como navio de treinamento da Esquadra australiana, e, em 25 de outubro de 1955, teve sua Mostra de Desarmamento na Real Marinha da Austrália, arriando seu pavilhão pela última vez.

(a)

(b)

Foto 7 – (a) e (b) HMAS *Vengeance* fundeado em uma enseada no Pacífico e manobras com aeronaves em seu convés de voo

(a)

(b)

Foto 8 – (a) À direita, Capitão de Mar e Guerra Henry Burrell, 2º comandante do HMAS *Vengeance*; (b) à direita, fundeado, o HMAS *Sydney* e em primeiro plano aeronaves Corsair no convés de voo do HMAS *Vengeance*, também fundeado

NAVIO-AERÓDROMO LIGEIRO (NAeL) *MINAS GERAIS* (A-11)

Aquisição do NAeL* Minas Gerais *pela Marinha do Brasil

Cronograma do Reboque de Devonport para o Estaleiro Verolme, em Rotterdam

20/3/1957 – Navio é rebocado para o Arsenal em Devonport – cais principal;

15/4/1957 – Navio é amarrado à boia nº 9, no canal em Devonport, próximo às unidades da esquadra em reserva da Royal Navy;

05/7/1957 – Marinha do Brasil (MB) assina o contrato com o Verolme United Shipyards para a modernização e reparos do navio; e

13/7/1957 – Às 13 horas, foi içado, pela primeira vez, no navio o Pavilhão Nacional para realizar a travessia da Inglaterra para a Holanda; e, às 13h45, o navio largou da boia em Devonport, saindo à barra de Plymouth, tracionado por cinco rebocadores.

Foto 9 – Fotografia feita logo após a aquisição do navio pela MB

Cinemática do Reboque de Devonport para o Estaleiro Verolme

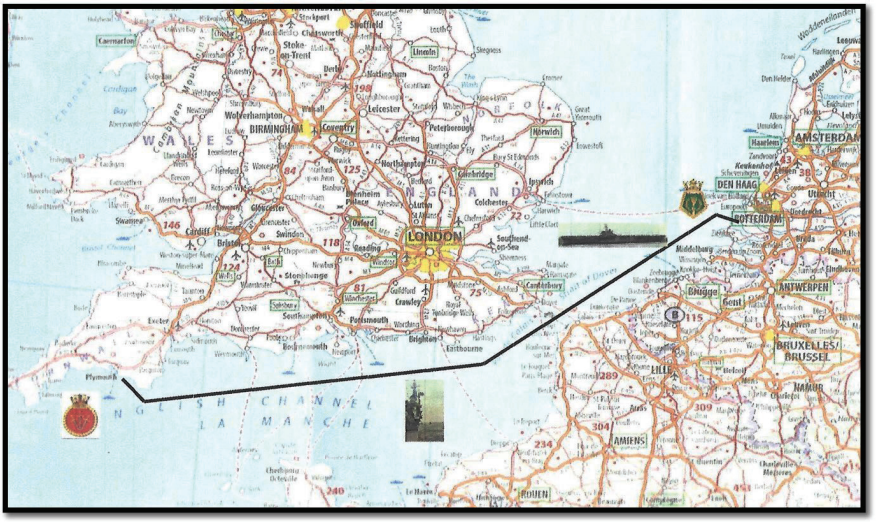
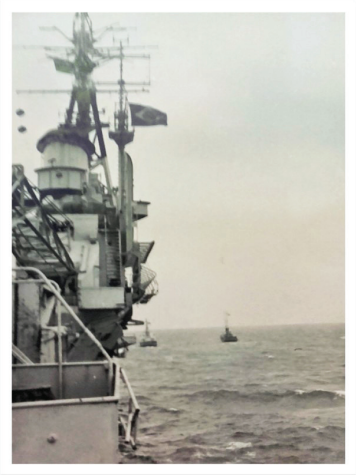
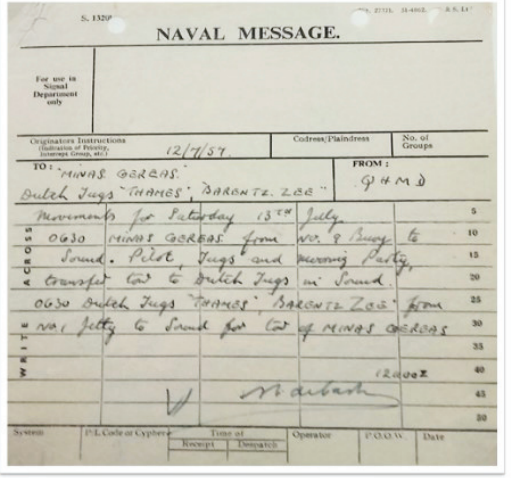


Foto 10 – Cinemática do reboque do NAeL *Minas Gerais* de Plymouth, Inglaterra, para Rotterdam, Holanda (Ref.: Carta Michelin 705, ano 2016, Europa)





S. 1320

NAVAL MESSAGE.

For use in Signal Department only

Originators Instructions (Indication of Priority, Interrupt Group, etc.) 12/7/57.

Codress/Plaindress

No. of Groups

TO: "MINAS GEREAS." Dutch Tugs "THAMES", "BARENTZ ZEE"

FROM: QHMD

WRITE ACROSS

Movements for Saturday 13th July

0630 MINAS GEREAS from No. 9 Buoy to Sound. Pilot, Tugs and Morning Party, transfer tow to Dutch Tugs in Sound.

0630 Dutch Tugs "THAMES", "BARENTZ ZEE" from No. 1 Jetty to Sound for tow of MINAS GEREAS

12 noon

System | P.I. Code or Cypher | Time of Receipt | Time of Despatch | Operator | P.O.O.W. | Date

(a) (b)

Foto 11 – (a) Pavilhão brasileiro tremulando pela primeira vez no navio a ser rebocado e (b) primeira mensagem recebida no navio, endereçada aos rebocadores holandeses *Thames* e *Baarentz-Zee*

Oficiais que realizaram a travessia

– Capitão de Fragata (CF) Antonio Augusto Cardoso de Castro;

– Capitão de Corveta (CC) (Md) Almyr Guimarães Coelho de Souza;

– Capitão de Corveta (CC) Fernando Pessoa da Rocha Paranhos;

– Capitão-Tenente (CT) (IM) Hélio Castro Canetti.

13/7/1957 – Às 15h15 foi feita a manobra de passagem de reboque para os RAM *Thames* e *Baarentz-Zee*, demandando o trem de reboque em direção ao Porto de Rotterdam, na Holanda;

15/7/1957 – Às 13 horas o trem de reboque iniciou a travessia do Estreito de Dover;

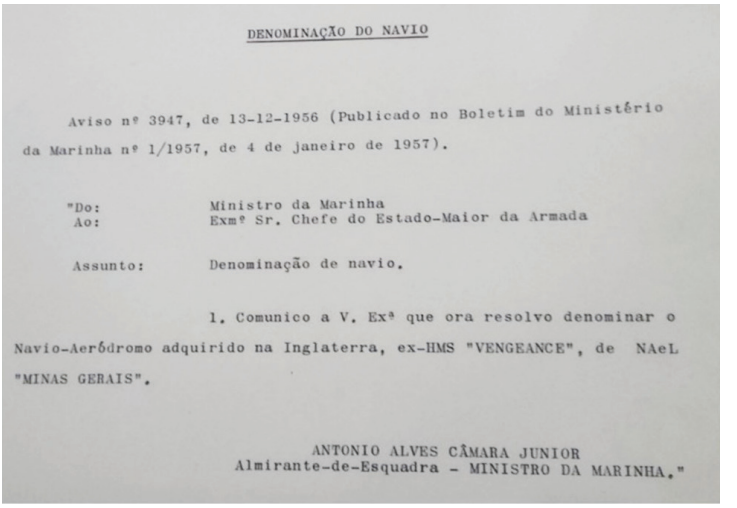
16/7/1957 – Às 8 horas alcança a boia do canal de acesso ao Porto de Rotterdam;

16/7/1957 – Às 12 horas, com maré favorável, demanda o Canal de Hoek-van-Holland, no Porto de Rotterdam;

16/7/1957 – Às 17h35 pega as boias nº 53 e nº 55 das Docas de Walhaven, no Porto de Rotterdam; e

02/10/1957 – O navio é rebocado para o Verolme United Shipyards, em Botlek, para iniciar os reparos e sua modernização.

Foto 12 – Reboque do navio para o Estaleiro Wilton-Fijnoord, em Shiedam, Holanda, onde foi docado, de 22/11 a 10/12/1957



DENOMINAÇÃO DO NAVIO

Aviso nº 3947, de 13-12-1956 (Publicado no Boletim do Ministério da Marinha nº 1/1957, de 4 de janeiro de 1957).

"Do: Ministro da Marinha
Ao: Exmº Sr. Chefe do Estado-Maior da Armada

Assunto: Denominação de navio.

1. Comunico a V. Exª que ora resolvo denominar o Navio-Aeródromo adquirido na Inglaterra, ex-HMS "VENGEANCE", de NAeL "MINAS GERAIS".

ANTONIO ALVES CÂMARA JUNIOR
Almirante-de-Esquadra - MINISTRO DA MARINHA."

Foto 13 – Mensagem do ministro da Marinha ao Cema

(a)

(b)

Foto 14 – (a) e (b) Navio atracado no Estaleiro da Verolme para modernização

PROVAS DE MAR E PROVAS AÉREAS DO NAeL *MINAS GERAIS*

As provas de navegação do NAeL *Minas Gerais* foram realizadas de 21 a 28 de setembro de 1960, de acordo com o croqui (Foto 15) desenhado na Verolme e extraído do Livro do Navio, antes da incorporação à Marinha do Brasil. A navegação foi iniciada em Rotterdam, até a altura de Casablanca, na costa africana, retornando à Holanda, costeando Espanha, Portugal, França e Bélgica.

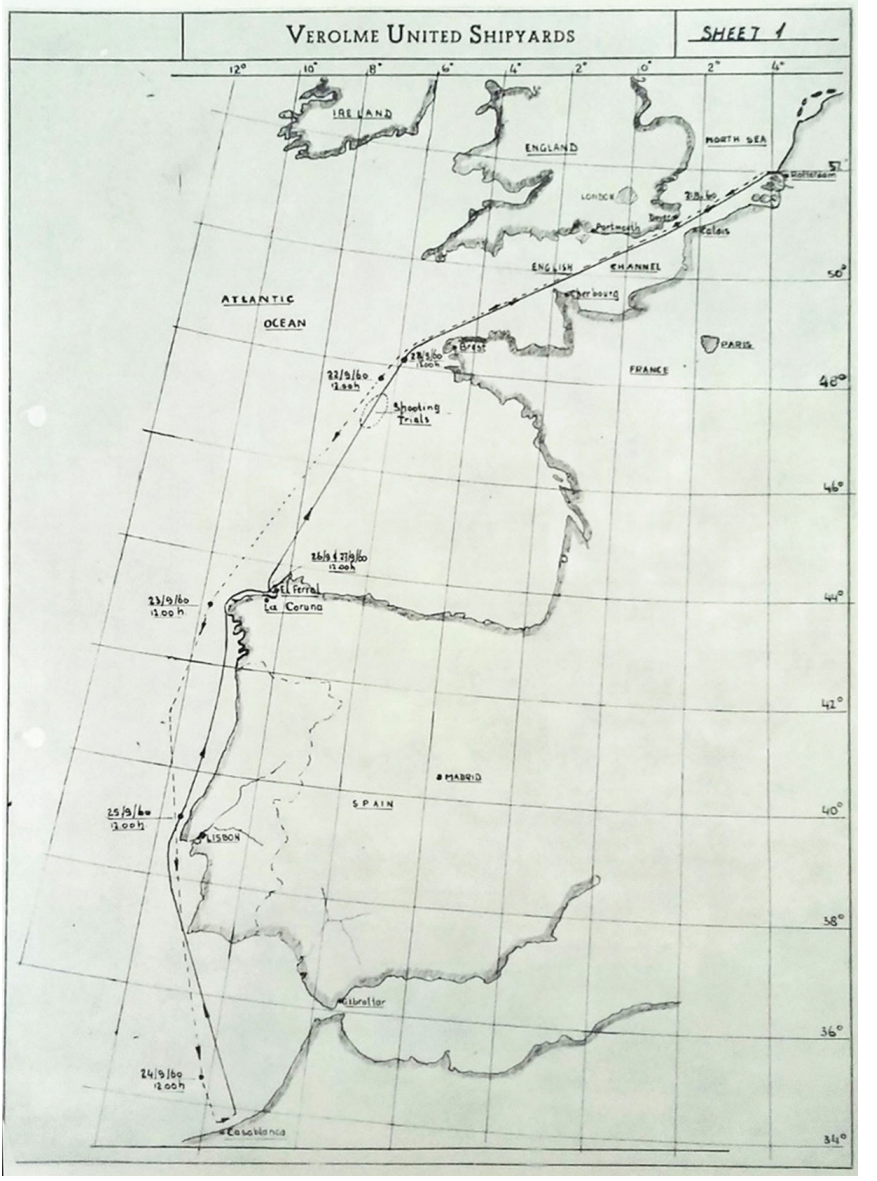
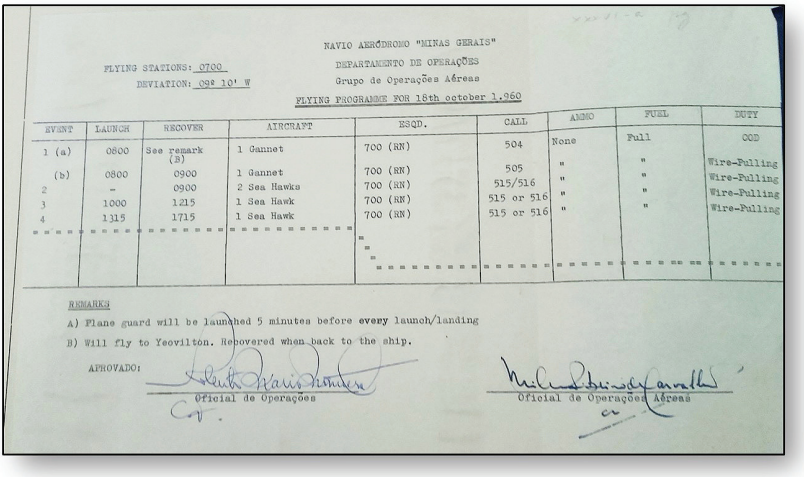


Foto 15 – Croqui das provas de navegação do *Minas Gerais*

As provas aéreas do NAeL *Minas Gerais* foram realizadas de 17 a 21 de outubro de 1960, de acordo com o programa de operações aéreas a seguir, extraído do Livro do Navio, antes da incorporação à Marinha do Brasil. Elas foram realizadas com as aeronaves do Esquadrão 700 da Aviação Naval da Royal Navy: os Sea Hawk nº 515 e 516; os Gannet AS-4 nº 504 e 505; e os Westland Whirlwind S-55 nº 501 e 862.



NAVIO AERÓDROMO "MINAS GERAIS"
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES
Grupo de Operações Aéreas

FLYING STATIONS: 0700
DEVIATION: 09º 10' W

FLYING PROGRAMME FOR 18th october 1.960

EVENT	LAUNCH	RECOVER	AIRCRAFT	ESQD.	CALL	AMMO	FUEL	DUTY
1 (a)	0800	See remark (B)	1 Gannet	700 (RN)	504	None	Full	OOD
(b)	0800	0900	1 Gannet	700 (RN)	505	"	"	Wire-Pulling
2	-	0900	2 Sea Hawks	700 (RN)	515/516	"	"	Wire-Pulling
3	1000	1215	1 Sea Hawk	700 (RN)	515 or 516	"	"	Wire-Pulling
4	1315	1715	1 Sea Hawk	700 (RN)	515 or 516	"	"	Wire-Pulling

REMARKS
A) Plane guard will be launched 5 minutes before every launch/landing
B) Will fly to Yeovilton. Recovered when back to the ship.

APROVADO:
Oficial de Operações
Oficial de Operações Aéreas

Foto 16 – Programa de operações aéreas do dia 18/10/1960, extraído do Livro do Navio, Capítulo XXXVI-a, página 27

Estatísticas das Operações Aéreas[4]

Lançamentos livres (Gannets AS-4) – 13

Catapultagem – 64 (35 Sea Hawk e 29 Gannets AS-4)

Pousos – 76

14/10/1960 – primeiro pouso de helicóptero a bordo do A-11, o S-55 (501) do Esquadrão 700, trazendo o material para as provas aéreas, às 11h24;

20 e 21/10/1960 – as aeronaves do Esquadrão 700 operaram em proveito do adestramento do Departamento de Aviação do Navio; e

21/10/1960 – navio assumiu totalmente o controle das operações aéreas.

Foto 17 – As aeronaves TBM, recebidas para treinamento das equipes de convés de voo, com o então 1º Ten (IM) Grimmer (Fotos do arquivo particular do VAlte (IM) Grimmer)

4 Referência: Livro do Navio – Capítulo XXXVI-a, subitem 1.3, página 26.

(a)

(b)

Foto 18 – (a) e (b) Fotos das primeiras operações aéreas do NAeL *Minas Gerais*

Helicópteros Westland (S-55) do NAeL **Minas Gerais**[5]

Durante a modernização do A-11, a Marinha do Brasil adquiriu da fábrica Westland, em Yeovil, Condado de Somerset, na Inglaterra, três helicópteros S-55 Whirlwind. Em 21 de outubro de 1960, três aviadores navais, CC Cleumo de Carvalho Cruz, CC Hercel Arentz Teixeira e CT Anísio Augusto Gantois Chaves, juntamente com pilotos da Westland, transladaram para bordo do navio, na Holanda, as três aeronaves, que se tornaram orgânicas do NAeL *Minas Gerais*.

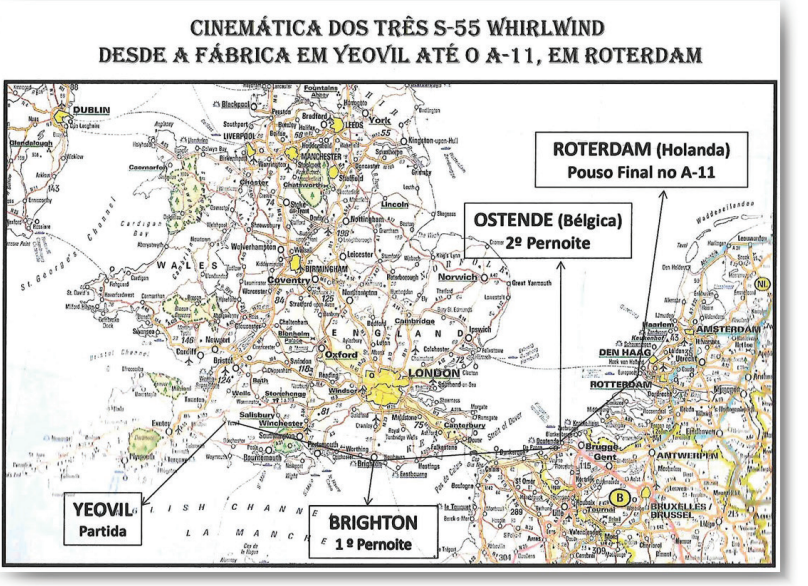


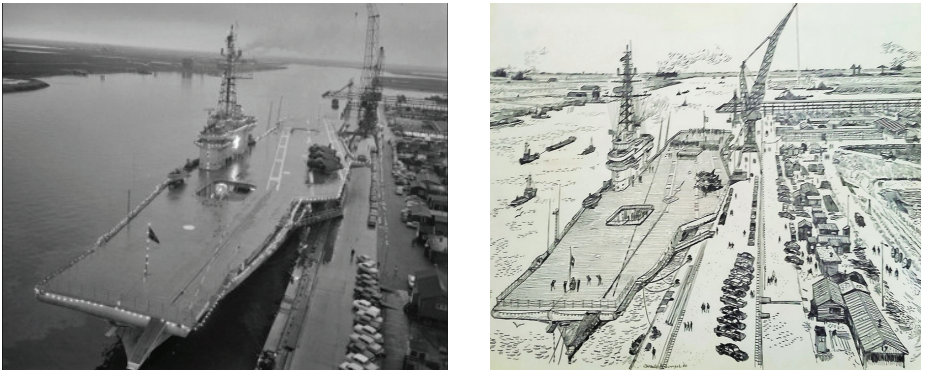
Foto 19 – Cinemática dos três helicópteros S-55 Whirlwind
(Ref.: Carta Michelin 705, ano 2016, Europa)

5 Sobre este assunto, o autor escreveu o artigo "Três Garças: Os helicópteros Westland S-55 Whirlwind do NAeL *Minas Gerais*", na *Revista do Clube Naval* nº 377, Ano 124, Jan/Fev/Mar 2016.

Foto 20 – Helicópteros Whirlwind

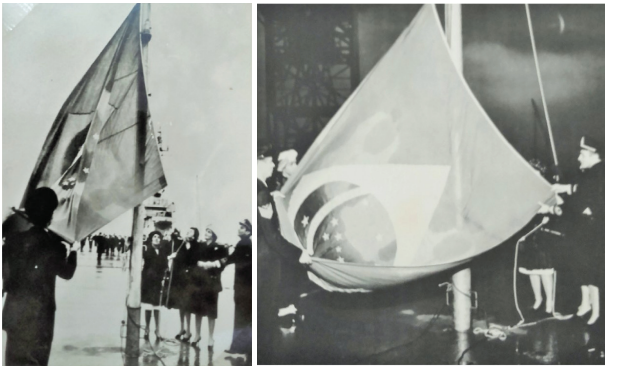
INCORPORAÇAO DO NAeL *MINAS GERAIS* À MARINHA DO BRASIL

Em 6 de dezembro de 1960, no Porto de Rotterdam, o NAeL *Minas Gerais* (A-11) foi incorporado à Marinha do Brasil. Assumiu o comando o CMG Helio Leoncio Martins, seu primeiro comandante; o CF Resende Rocha foi seu primeiro imediato.



(a) (b)

Foto 21 – (a) e (b) Foto e croqui do A-11 no cais, no dia da incorporação, na Holanda
(Retirados do Livro do Navio, Capítulo II, Folha 5. O croqui é de autor desconhecido)



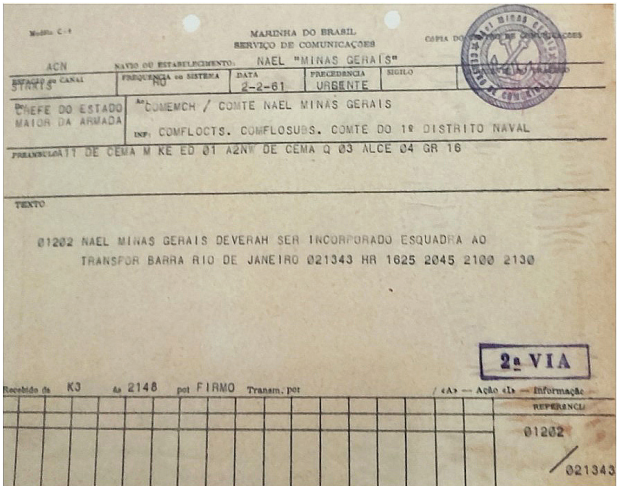
(a) (b)

Foto 22 – (a) e (b) Fotos do hasteamento do Pavilhão Nacional, pela primeira vez, no A-11

Foto 23 – Cerimônia de incorporação no hangar: (a) Palavras iniciais do primeiro-comandante e (b) convidados

CHEGADA DO NAeL *MINAS GERAIS* AO RIO DE JANEIRO

No dia 2 de fevereiro de 1961, o NAeL *Minas Gerais* (A-11) entrou na Baía de Guanabara, chegando ao Rio de Janeiro pronto para ser incorporado à Esquadra, de acordo com a mensagem (Foto 24) do chefe do Estado-Maior da Armada.



MARINHA DO BRASIL
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

ACN — NAVIO OU ESTABELECIMENTO: NAEL "MINAS GERAIS"

ESPAÇO ou CANAL: STNKIS — FREQUÊNCIA ou SISTEMA: RO — DATA: 2-2-61 — PRECEDÊNCIA: URGENTE — SIGILO:

De: CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA — Ao: COMEMCH / COMTE NAEL MINAS GERAIS

INF: COMFLOCTS. COMFLOSUBS. COMTE DO 1º DISTRITO NAVAL

PREAMBULO: A11 DE CEMA M KE ED 01 A2NW DE CEMA Q 03 ALCE 04 GR 16

TEXTO

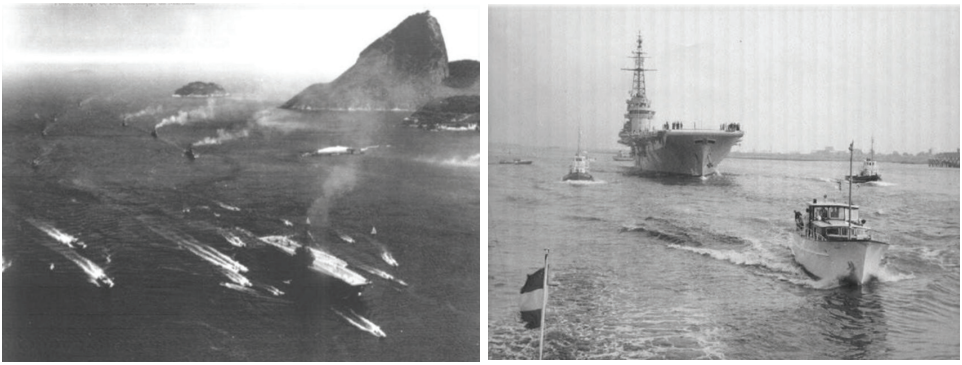
01202 NAEL MINAS GERAIS DEVERAH SER INCORPORADO ESQUADRA AO TRANSPOR BARRA RIO DE JANEIRO 021343 HR 1625 2045 2100 2130

2ª VIA

Recebido de K3 às 2148 por FIRMO Transm. por — «A» — Ação «I» — Informação

REFERÊNCIA: 01202 / 021343

Foto 24 – Mensagem de incorporação NAeL *Minas Gerais*



(a) (b)

Foto 25 – (a) e (b) A-11 entrando na Baía de Guanabara, em dia festivo para a MB

(a) (b)

Foto 26 – (a) Primeiro comandante do A-11, CMG Helio Leoncio Martins;
e (b) primeiro imediato, CF Resende Rocha

PRIMEIRAS OPERAÇÕES AÉREAS, NO BRASIL, COM AVIÕES T-28 (TROJAN) E HELICÓPTEROS S-55 WHIRLWIND NO A-11

(a)

(b)

Foto 27 – (a) CMG Jannuzzi, comandante do navio, com oficiais aviadores navais, à frente de uma aeronave S-55 Whrilwind; e (b) dois S-55 no convés de voo
(Fotos do acervo particular do CMG Anísio Augusto Gantois Chaves)

Foto 28 – Aeronaves T-28 (Trojan)

Foto 29 – CMG Jannuzzi, comandante do navio, e oficiais aviadores navais,
com aeronaves T-28 (Trojan), no convés de voo

🗁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:
<FORÇAS ARMADAS>; Navio-Aeródromo; Navio-Aeródromo *Minas Gerais*;